

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

PROJETO HORTA SOLIDÁRIA: PERCEPÇÕES DE PROFESSORAS SOBRE SUA CONTRIBUIÇÃO NA CULTURA ALIMENTAR E NUTRICIONAL DOS ALUNOS

AUTOR PRINCIPAL: Gabriela Brum de Deus

CO-AUTORES: Manoela Farias Côrtes, Fernanda da Rosa e Nathália Brito de Carvalho Gajo

ORIENTADOR: Marília de Rosso Krug

UNIVERSIDADE: Universidade de Cruz Alta - UNICRUZ

INTRODUÇÃO:

Construindo um Futuro Saudável por Meio da Promoção a Saúde - ProSaúde é um Projeto de Extensão da UNICRUZ, que possui o objetivo de colaborar com a comunidade escolar no planejamento e desenvolvimento de estratégias de promoção da saúde. Uma ação já desenvolvida pelo ProSaúde foi o projeto temático Horta Solidária, tendo como público alvo alunos e professores de uma escola da rede estadual do município de Cruz Alta - RS. A horta em ambiente escolar propicia aos alunos diversas atividades pedagógicas em educação alimentar, sendo possível fazer um resgate da cultura alimentar de cada região, a partir da utilização de materiais com características locais e nutricionais (MORGADO, 2006). Desta forma, e tendo em vista as possibilidades de ensino que uma horta escolar pode proporcionar, busca-se com este estudo analisar a percepção das professoras sobre a contribuição do projeto temático Horta Solidária na cultura alimentar e nutricional dos escolares dos anos iniciais do ensino fundamental.

DESENVOLVIMENTO:

Participaram deste estudo de caso seis professoras e 100 alunos dos anos iniciais do ensino fundamental de uma escola estadual do município de Cruz Alta – RS. Os alunos plantaram em garrafas pet mudas de hortaliças, como chicória, radite, rúcula, alface, couve-flor e beterraba. Em cada garrafa pet, foram plantadas três mudas, uma para ser consumida na escola, outra em casa e uma para ser doada as famílias da comunidade onde a escola está inserida. A horta recebeu este nome, pelo fato das mudas não serem consumidas apenas na escola, mas sim, por toda a comunidade escolar. Ao mesmo tempo, no espaço da sala de aula, as professoras desenvolveram assuntos relacionados a uma alimentação saudável. Para a obtenção das informações sobre os

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



resultados do estudo utilizou-se um questionário com perguntas abertas, aplicado, somente, às professoras participantes do projeto. Dentre as seis professoras que receberam o questionário, apenas três retornaram. A análise dos dados deu-se a partir da análise de conteúdo. Segundo as professoras a sua participação no projeto ocorreu, pois, a partir desta estratégia de ensino os alunos constroem seu conhecimento a partir de um processo teórico-prático e o professor aprende ensinando, outro motivo foi a importância e a necessidade da adoção de hábitos alimentares saudáveis por parte dos alunos. As atividades desenvolvidas na Horta Solidária, segundo as professoras, contribuíram para aprofundar sua formação profissional em relação a estratégias de ensino diferenciadas, fugindo das aulas tradicionais. O ensino de conteúdos como, germinação e crescimento de plantas, vitaminas, solos, separação do lixo e matemática, foram facilitados, apontando para a eficiência do ensino a partir de projetos. Ainda, segundo as professoras os alunos mudaram seus hábitos alimentares, passando a valorizar e degustar mais as frutas, legumes, verduras e temperos, cultivaram a horta com muita responsabilidade e alguns alunos passaram a cultivar a horta em suas casas. Os resultados obtidos, seguem a mesma linha de pensamento de Cribb (2010), que relata que as atividades executadas em uma horta escolar proporcionam um maior contato com a natureza, compreensão da necessidade da preservação do meio ambiente escolar, mudança nos hábitos alimentares dos alunos e quando as atividades realizadas na horta envolvem vários alunos e várias turmas, desenvolve a capacidade do trabalho em equipe e da cooperação. Morgado (2006) complementa que, uma horta escolar contribui para o processo de ensino aprendizagem, pois, por meio da horta é possível desenvolver de forma interdisciplinar os conteúdos e ao mesmo tempo envolver temas da educação ambiental e alimentar, tais como, conhecimento, cultivo e consumo de diversas hortaliças.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

O projeto foi bastante significativo, trazendo inúmeras contribuições tanto para o aprendizado da temática e para a mudança de comportamento alimentar, para os alunos como para a formação continuada do professor a partir do aprofundamento de estratégias para o ensino da saúde na escola.

REFERÊNCIAS:

CRIBB, S. L. S. P. Contribuições da educação ambiental e horta escolar na promoção de melhorias ao ensino, à saúde e ao ambiente. Revista Eletrônica do Mestrado Profissional em Ensino de Ciências da Saúde e do Ambiente, São Paulo, v.3, n 1, p. 42-60. 2010.

MORGADO, F. S. A horta escolar na educação ambiental e alimentar: experiência do Projeto Horta Viva nas escolas municipais de Florianópolis. 2006. Trabalho de

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO
REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



Conclusão do Curso (Graduação) - Faculdade de Agronomia, Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis, 2006.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): CEP 97.389

ANEXOS:

Poderá ser apresentada somente uma página com anexos (figuras e/ou tabelas), se necessário.